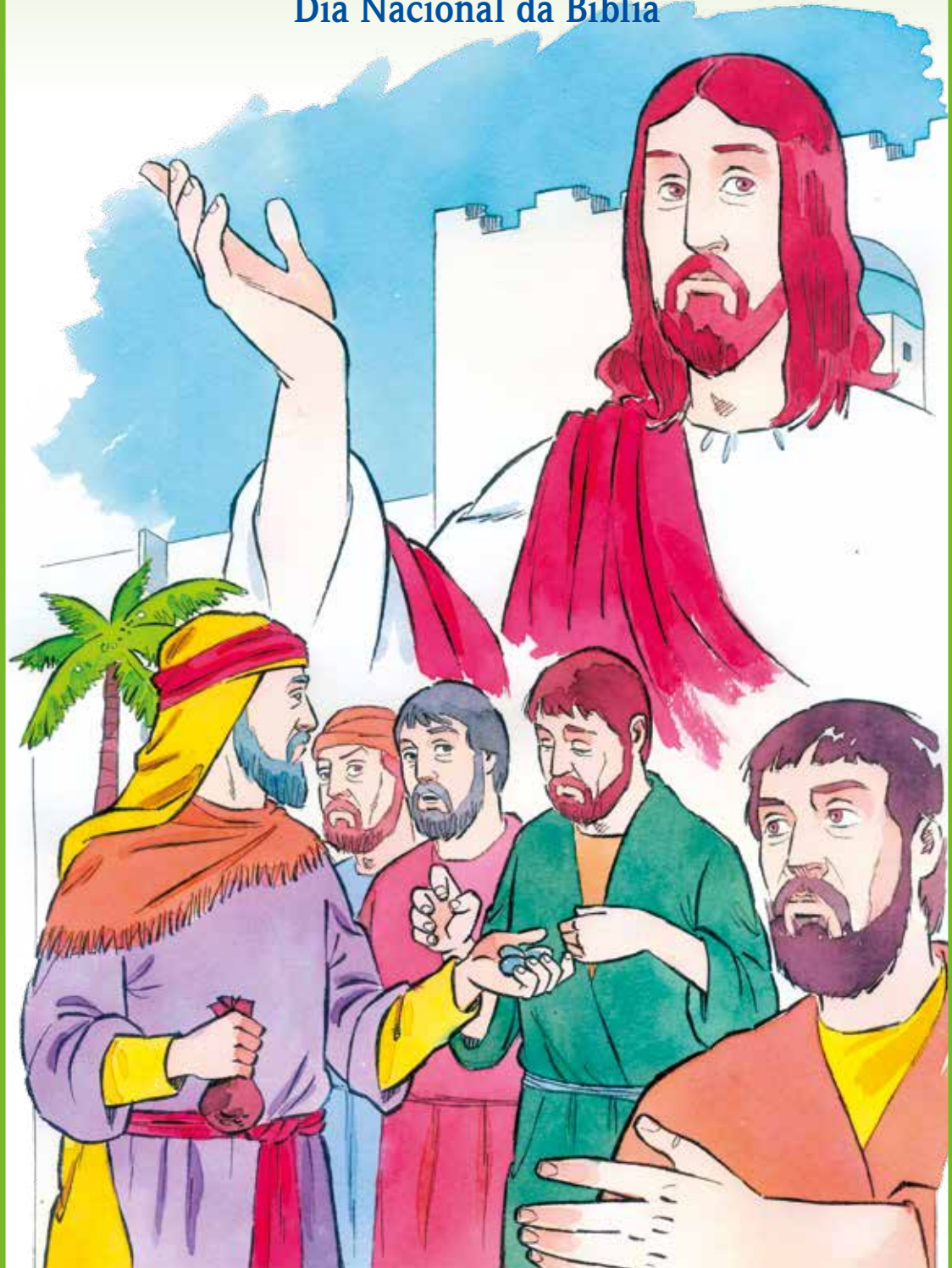


Ano A – nº 52 – 24 de setembro de 2017

25º Domingo do Tempo Comum

Dia Nacional da Bíblia





A MISSA

Ano A – nº 52 – 24 de setembro de 2017

25º Domingo do Tempo Comum

Dia Nacional da Bíblia



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Tua Palavra é! / Luz do meu caminho! / Luz do meu caminho, meu Deus! / Tua Palavra é!*

1. *Tua Palavra está, nas ondas do mar! / Tua Palavra está, no sol a brilhar! / Tua Palavra está, no pensamento, no sentimento / Tua Palavra está!*

2. *Tua Palavra está, no som do trovão! / Tua Palavra está, no tom da canção! / Tua Palavra está, na consciência e na ciência / Tua Palavra está!*

3. *Tua Palavra está, na beleza da flor! / Tua Palavra está, na grandeza do amor! / Tua Palavra está, na liberdade, na amizade / Tua Palavra está!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Eu sou a salvação do povo, diz o Senhor. Se clamar por mim em qualquer provação eu o ouvirei e serei seu Deus para sempre.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, o Senhor nos convida a abandonar o mau caminho. Voltemo-nos para Ele que, sendo generoso no perdão, terá piedade de nós.

(Pausa)

P. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o

Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Os critérios de Deus são muito diferentes dos nossos. Ele olha, antes de tudo, a pessoa humana.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Is 55,6-9)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinções; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 144(145)]

REFRÃO: *O Senhor está perto da pessoa que o invoca!*

1. Todos os dias terei de bendizer-vos, * hei de louvar o vosso nome para sempre. Grande é o Senhor e muito digno de louvores, * e ninguém pode medir sua grandeza.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, * ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, * sua ternura abraça toda criatura.

3. É justo o Senhor em seus caminhos, * é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, * de todo aquele que o invoca lealmente.

8. Segunda Leitura (Fl 1,20c-24.27a)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses

Irmãos: ^{20c}Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. ²¹Pois, para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. ²²Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher. ²³Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo — o que para mim seria de longe o melhor — ²⁴mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. ^{27a}Só uma coisa importa: vivei à altura do Evangelho de Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Cf. At 16,14b)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

L. Vinde abrir o nosso coração, Senhor; ó Senhor, abri o nosso coração, e então, do vosso Filho a palavra, poderemos acolher com muito amor!

10. Evangelho (Mt 20,1-16a)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹“O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. ²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha. ³Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, ⁴e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo.’ ⁵E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. ⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ ⁷Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou.’ O patrão lhes disse:

‘Ide vós também para a minha vinha.’⁸ Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!’⁹ Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata.¹⁰ Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata.¹¹ Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ¹²‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro.’¹³ Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata?’¹⁴ Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti.¹⁵ Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque

estou sendo bom?’^{16a} Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai, que está perto de quantos o invocam e é misericordioso para com todos, e supliquemos com toda confiança:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Para que a adesão a Cristo Jesus supere todas as barreiras e obstáculos, tornando-se o centro da

existência de pessoas e povos, rezemos ao Senhor:

2. Para que a rica experiência dos Círculos Bíblicos, da Leitura Orante e demais grupos que se reúnem ao redor da Palavra de Deus cresça sempre mais, levando a experimentar o Deus que vem até nós em tudo, exceto no pecado, rezemos ao Senhor:

3. Por todos os agentes de pastoral que se dedicam à animação bíblica em nosso país, cujo trabalho dedicado e incansável leva a Palavra de Deus aos mais distantes corações, rezemos ao Senhor:

4. Para que nós, participantes da Eucaristia dominical, saibamos nos converter aos critérios de Deus, não desejando que Ele se reduza ao nosso modo de pensar e agir, rezemos ao Senhor:

(Outros pedidos.)

P. Senhor, nosso Deus, cujos pensamentos e caminhos estão muito acima dos nossos, fazei que a Palavra de Jesus nos desperte para o trabalho da sua vinha. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Quando o trigo amadurece e do sol recebe a cor, / quando a uva se torna prece na oferta do nosso amor. / Damos graças pela vida derramada neste chão, / pois, és Tu, ó Deus da vida, quem dá vida à criação.

2. Os presentes da natureza, o amor do coração, / o teu povo canta a certeza, traz a vida em pro-cissão. / Abençoa nossa vida, o trabalho redentor, / as colheitas repartidas, para celebrar o amor.

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que

esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística IV

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro

que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

P. Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com

bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

P. E, ainda mais, oferecetes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

P. Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que

por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

P. Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

P. Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em

suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai, com bondade, o sacri-

fício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu

esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua)*

19. Canto de Comunhão

1. Santa Eucaristia, Pão para o Caminho: / no meu dia a dia, não estou sozinho.

REFRÃO: *Minha caminhada pela vida escura, muita vez é fuga rumo a Emaús. / “Vem, comigo, Cristo! Fala da Escritura! Parte o Pão bendito e Te verei, Jesus!”*

2. Hóstia Redentora, Sangue cor de vinho! / Sei sofrer agora, por não ser sozinho!

3. Mesa que reúne quem nem é vizinho / e me faz imune de viver sozinho!

4. Cristo, o Companheiro, neste pão fininho / ficaria inteiro para mim sozinho!

5. Quantas flores planto, e só colho espinho! / Mas enxugo o pranto: não estou sozinho!

6. Vivo tão sem glória... Queixo-me baixinho. / Essa é Tua história: não estou sozinho.

7. Pobre tem grandeza. Não, não sou mesquinho! / Deus me serve a mesa: não me quer sozinho!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Jo 10,14)

Eu sou o Bom Pastor: conheço minhas ovelhas, e minhas ovelhas me conhecem, diz o Senhor.

20. Canto de Ação de Graças

1. Salve Rainha Mãe de Deus, és Senhora, nossa Mãe, / nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria.

2. Nós a ti clamamos, filhos exilados, / nós a ti voltamos nosso olhar confiante.

3. Volta para nós, ó Mãe, teu semblante de amor, / dá-nos teu Jesus, ó Mãe, quando a noite passar.

4. Salve Rainha, Mãe de Deus, és auxílio do cristão, / ó Mãe clemente, Mãe piedosa, doce Virgem Maria.

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



22. Vivência

L. O salário do patrão representa o amor de Deus que se manifesta a todo ser humano e, portanto, também a quem não o merece. Aprendamos deste jeito divino de ser e deixemo-lo questionar nossos valores e atitudes. Ao celebrarmos o Dia da Bíblia, somos convidados a perceber que não devemos nos contentar apenas em tê-la em casa, mas que sua leitura pessoal e comunitária nos leve a traduzi-la sempre mais para a vida.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Ó Deus, olhai com bondade os fiéis que imploram a vossa misericórdia, para que, confiando em vosso amor de Pai, irradiem por toda parte a vossa caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.